PROJETO DE LEI Nº 119/2022

"ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023."

JERRI ADRIANI MENEGHETTI, Prefeito Municipal de Dois Irmãos, RS, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei Orgânica do Município, faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte:

LEI

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES DO ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

- **Art. 1º** Esta Lei estima a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2023, em R\$ 153.279.204,00 (cento e cinquenta e três milhões, duzentos e setenta e nove mil, duzentos e quatro reais), compreendendo:
- I o *Orçamento Fiscal da Receita* abrangendo todos os órgãos da Administração Direta em R\$ 130.288.052,00 (cento e trinta milhões, duzentos e oitenta e oito mil e cinquenta e dois reais), e
- II o *Orçamento da Seguridade Social da Receita* abrangendo todos os órgãos da Administração Direta em R\$ 24.291.152,00 (vinte e quatro milhões, duzentos e noventa e um mil, cento e cinquenta e dois reais).

RECEITAS

Especificações	Orçamento Fiscal	Seguridade Social	Total
RECEITAS CORRENTES	144.336.732,00	15.440.600,00	159.777.332,00
Receitas Tributárias	42.160.562,00	0,00	42.160.562,00
Receitas de Contribuição	0,00	4.074.200,00	4.074.200,00

Receita Patrimonial	731.284,00	11.182.800,00	11.914.084,00
Receita de Serviços	515.736,00	0,00	515.736,00
Transferências Correntes	100.559.647,00	0,00	100.559.647,00
Outras Receitas Correntes	369.503,00	183.600,00	553.103,00
RECEITA DE CAPITAL	2.003.701,00	0,00	2.003.701,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	1.892.840,28	0,00	1.892.840,28
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	50.700,00	0,00	50.700,00
Outras Receitas de Capital	60.160,72	0,00	60.160,72
RECEITA INTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00	8.850.552,00	8.850.552,00
Receita de Contribuições	0,00	8.850.552,00	8.850.552,00
(-) Dedução Receita	(17.352.381,00)	0,00	(17.352.381,00)
TOTAL	130.288.052,00	24.291.152,00	153.279.204,00

III - o *Orçamento Fiscal da Despesa* abrangendo todos os órgãos da Administração Direta em R\$ 130.288.052,00 (cento e trinta milhões, duzentos e oitenta e oito mil e cinquenta e dois reais) e

IV -o *Orçamento da Seguridade Social da Despesa* abrangendo todos os órgãos da Administração Direta em R\$ 24.291.152,00 (vinte e quatro milhões, duzentos e noventa e um mil, cento e cinquenta e dois reais).

DESPESAS

Especificações	Orçamento Fiscal	Seguridade Social	Total
DESPESAS CORRENTES	115.517.017,00	11.517.405,00	127.034.422,00
Pessoal e Encargos Sociais	55.127.676,00	11.195.200,00	66.322.876,00
Outras Despesas Correntes	60.009.341,00	322.205,00	60.331.546,00
Juros e Encargos da Dívida	380.000,00	0,00	380.000,00
DESPESA DE CAPITAL	12.821.035,00	0,00	12.821.035,00
Investimentos	12.000.035,00	0,00	12.000.035,00
Inversões Financeiras	11.000,00	0,00	11.0000,00
Amortização da Dívida	810.000,00	0,00	810.000,00
Reserva do RPPS	0,00	12.773.747,00	12.773.747,00
Reserva de Contingência	650.000,00	0,00	650.000,00
TOTAL	130.288.052,00	24.291.152,00	153.279.204,00

CAPÍTULO II

DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA POR RECURSOS

Da Estimativa da Receita

Art. 2º A Receita Orçamentária prevista é no mesmo valor da Despesa Orçamentária *fixada* em R\$ 153.279.204,00 (cento e cinquenta e três milhões, duzentos e setenta e nove mil, duzentos e quatro reais).

Art. 3º A estimativa da receita por Categoria Econômica, segundo a origem dos recursos, será realizada com base no produto do que for arrecadado, na forma da legislação vigente e de acordo com o seguinte desdobramento:

RECEITA

ESPECIFICAÇÕES	RECURSOS LIVRES	RECURSOS VINCULADOS	TOTAL
1. RECEITAS CORRENTES	69.262.097,00	90.515.235,00	159.777.332,00
Receita Tributária	25.496.764,00	16.663.798,00	42.160.562,00
Receita de Contribuições	0,00	4.074.200,00	4.074.200,00
Receita Patrimonial	416.164,00	11.497.920,00	11.914.084,00
Receita de Serviços	491.962,00	23.774,00	515.736,00
Transferências Correntes	42.816.904,00	57.742.743,00	100.559.647,00
Outras Receitas Correntes	40.303,00	512.800,00	553.103,00
2. RECEITAS DE CAPITAL	0,00	2.003.701,00	2.003.701,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	1.892.840,28	1.892.840,28
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	50.700,00	50.700,00
Outras Receitas de Capital	0,00	60.160,72	60.160,72
7. RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00	8.850.552,00	8.850.552,00
Receita de Contribuições – Intra- orçamentária	0,00	8.850.552,00	8.850.552,00

9 – DEDUÇÕES DA RECEITA	(2.251.327,00)	(15.101.054,00)	(17.352.381,00)
TOTAL	67.010.770,00	86.268.434,00	153.279.204,00

DESPESA

	RECURSOS	RECURSOS	
GRUPO DE DESPESA	LIVRES	VINCULADOS	TOTAL
3. DESPESAS CORRENTES	40.621.074,00	86.413.348,00	127.034.422,00
3.1 - Pessoal e Encargos Sociais	20.720.074,00	45.602.802,00	66.322.876,00
3.2 – Juros e Encargos da Divida	380.000,00	0,00	380.000,00
3.3 - Outras Despesas Correntes	19.521.000,00	40.810.546,00	60.331.546,00
4. DESPESAS DE CAPITAL	8.470.920,00	4.350.115,00	12.821.035,00
4.1 – Investimentos	7.659.920,00	4.340.115,00	12.000.035,00
4.2 - Inversões Financeiras	1.000,00	10.000,00	11.000,00
4.3 – Amortização da Dívida	810.000,00	0,00	810.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	650.000,00	0,00	650.000,00
RESERVA DO RPPS	0,00	12.773.747,00	12.773.747,00
TOTAL	49.741.994,00	103.537.210,00	153.279.204,00

Da Distribuição da Despesa por Programa e Órgão

Art. 4º A Despesa total, fixada por Programa e Órgãos, a Consolidação dos Quadros Orçamentários e o Demonstrativo estão definidos nos Anexos 7 e 9, assim distribuídos:

1 POR PROGRAMA DE TRABALHO DE GOVERNO (anexo 7)

CÓDIGO	PROGRAMA	VALOR	PERCENTUAL
1	Legislativa	1.300.000,00	0,85%
4	Administração	19.317.400,00	12,60%
6	Segurança Pública	605.370,00	0,39%
8	Assistência Social	2.156.478,00	1,41%
9	Previdência Social	11.517.405,00	7,51%
10	Saúde	33.075.954,00	21,58%
11	Trabalho	138.000,00	0,09%
12	Educação	46.172.360,00	30,12%
13	Cultura	861.450,00	0,56%

14	Direitos da Cidadania	110.500,00	0,07%
15	Urbanismo	17.572.404,00	11,46%
16	Habitação	8.000,00	0,01%
17	Saneamento	145.000,00	0,10%
18	Gestão Ambiental	771.812,00	0,50%
20	Agricultura	401.900,00	0,26%
22	Indústria	465.500,00	0,30%
23	Comércio e Serviços	3.291.524,00	2,15%
26	Transporte	232.000,00	0,15%
27	Desporto e Lazer	472.400,00	0,31%
28	Encargos Especiais	1.240.000,00	0,81%
99	Reserva de Contingência	13.423.747,00	8,76%
Total		153.279.204,00	100%

2 POR ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO (anexo 9)

ÓRGÃO	VALOR	PERCENTUAL
Poder Legislativo	1.300.000,00	0,85%
Gabinete do Prefeito	1.872.418,00	1,22%
Secretaria Municipal da Administração, Tecnologia e Inovação	14.339.370,00	9,36%
Secretaria Municipal do Planejamento e Sustentabilidade	3.180.812,00	2,08%
Secretaria Municipal da Fazenda	27.428.252,00	17,89%
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos	17.663.630,00	11,52%
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação	2.576.034,00	1,68%
Secretaria Municipal da Educação	46.172.360,00	30,12%
Secretaria Municipal de Saúde	33.075.954,00	21,58%
Secretaria Municipal de desenvolvimento Econômico	5.020.374,00	3,28%
Reserva de Contingência	650.000,00	0,42%
Total	153.279.204,00	100%

Art. 5º Integram esta Lei, nos termos do art. 6º, da Lei Municipal nº 5.123/2022, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2023, os anexos contendo os quadros orçamentários e demonstrativos das Receitas e Despesas, a programação de trabalho das unidades orçamentárias e o detalhamento dos créditos orçamentários.

Da Autorização para Abertura de Créditos Suplementares

- **Art. 6º** Fica o Poder Executivo Municipal autorizado, de acordo com o disposto nos artigos 7º, 42 e 43, da Lei 4.320/1964, e no artigo 165, § 8º, da Constituição Federal, mediante decreto, a:
- I abrir créditos suplementares de importâncias oriundas de aplicações financeiras ou de arrecadações de receitas que excedam a previsão orçamentária correspondente, até o limite recebido por recurso;
- II abrir crédito suplementar para remanejar dotações orçamentárias no mesmo órgão e programa, existindo elementos de despesa nas respectivas atividades ou projetos, até o limite da dotação;
- III abrir crédito suplementar com superávit financeiro de recursos vinculados e livres, apurados no Balanço Patrimonial do exercício anterior e a partir do cancelamento de restos a pagar, obedecidas as respectivas fontes/destinações de recursos até o limite do saldo do recurso;
- IV abrir crédito suplementar até o limite de 12% (doze por cento) da despesa total fixada e
- V realizar, em qualquer mês do exercício, operações de créditos por antecipação de receita e oferecer garantias usuais necessárias, até o limite fixado pela Constituição Federal.
- Art. 7º Fica autorizado o Poder Legislativo, mediante Resolução da Mesa Diretora da Câmara, a abertura de Créditos Suplementares até o limite de 20% (vinte por cento) de sua despesa total fixada, compreendendo as operações intraorçamentárias, com a finalidade de suprir insuficiências de suas dotações orçamentárias, mediante a utilização de recursos provenientes de anulação parcial ou total de suas dotações.

CAPÍTULO III

DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

Art. 8º A utilização das dotações com origem de recursos provenientes de transfe-

rências voluntárias, operações de crédito e alienação de bens fica limitada aos efetivos recursos assegurados.

Art. 9º Fica o Poder Executivo autorizado a realizar operações de crédito por antecipação de receita, com a finalidade de manter o equilíbrio orçamentário-financeiro do Município, observados os preceitos legais aplicáveis à matéria.

Art. 10. Obedecidas as disposições da Lei de Diretrizes Orçamentárias, as transferências financeiras destinadas à Câmara Municipal serão disponibilizadas até o dia 20 de cada mês.

Art. 11. O Prefeito Municipal, no âmbito do Poder Executivo, e nos termos do que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias, poderá adotar mecanismos para utilização das dotações, de forma a compatibilizar as despesas à efetiva realização das receitas.

Art. 12. Ficam automaticamente atualizados, com base nos valores desta Lei, o montante previsto para as receitas, despesas, resultado primário e resultado nominal previsto nos demonstrativos referidos nos incisos I e III do art. 2º da Lei Municipal nº 5.123/2022, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2023, em conformidade com o disposto no § 2º do mesmo artigo.

Art. 13. O poder executivo poderá efetuar alterações nos códigos e descrições das naturezas de receitas e despesas orçamentárias, visando adequá-los às alterações que venham a ser definidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) ou pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS).

Art. 14. Fazem parte do corpo desta Lei os seguintes anexos:

- I) Receita e Despesa (anexo 01);
- II) Despesas Cat. Econômica Elemento (anexo 02);
- III) Despesas Cat. Econômica Órgão (anexo 02);
- IV) Despesas Cat. Econômica Órg. Unid. (anexo 02);
- V) Despesas Cat. Econômica Ação (anexo 02);

- VI) Despesas Cat. Econômica Unid. Orç. (anexo 02);
- VII) Receitas Segundo Categoria Econômica (anexo 02)
- VIII) Despesa Por Natureza;
- IX) Funções e Subfunções de Governo (anexo 05);
- X) Despesas Cat. Econômica Função (anexo 05);
- XI) Programa de Trabalho Órgão e Unidade (anexo 06);
- XII) Programa de Trabalho Função/Subfunção (anexo 07);
- XIII) Demonstrativo da Desp. por Função/Subfunção/Prog. (anexo 08);
- XIV) Demonstrativo da Desp. por Órgão e Função (anexo 09).
- Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE DOIS IRMÃOS/RS, 27 DE OUTUBRO DE 2022.

JERRI ADRIANI MENEGHETTI,
PREFEITO MUNICIPAL.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Encaminhamos o presente Projeto de Lei nº 119/2022, que **"ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023"** para apreciação e deliberação dos senhores Edis, em atendimento à Lei Orgânica Municipal.

A presente proposição foi elaborada de acordo com o planejamento estabelecido no Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e exigências contidas na Lei de Responsabilidade Fiscal, atendendo assim, o princípio do equilíbrio orçamentário, bem como todas as alterações ocorridas na estrutura orçamentária, advindas de Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional e demais legislações pertinentes.

Trata de um assunto de suma importância, pois norteia o orçamento para o ano que se aproxima. Desta maneira, procuramos respeitar as disposições legais pertinentes, a Lei Federal 4.320/64, e a Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000.

Na elaboração do Projeto em pauta procuramos atender a comunidade que, através de Audiências Públicas (PPA-LDO-LOA), elegeu suas prioridades e, da mesma forma, procuramos manter os programas e as atividades já instituídas no Município.

Vale salientar que foram calculados todos os percentuais exigidos pela Lei 101/2000, principalmente no que diz respeito à despesa com pessoal do quadro geral do município e os percentuais dos recursos vinculados com a Educação na Manutenção do Desenvolvimento do Ensino (M.D.E.) e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), e também com Ações e Serviços Públicos em Saúde (A.S.P.S.).

Dessa forma, com o objetivo de buscarmos a devida autorização legislativa para realização do orçamento, esperamos desta Colenda Câmara o pronunciamento favorável à proposição em tela.

JERRI ADRIANI MENEGHETTI, PREFEITO MUNICIPAL